

O sítio arqueológico RS-T-114, com cultura material da Tradição Ceramista Tupiguarani, está localizado em uma planície de inundação com uma área de aproximadamente 120.000 m², as margens do Rio Forqueta no município de Marques de Souza, Vale do Taquari/RS. O local, outrora ocupado por grupos Guarani, apresenta um conjunto de cultura material com fragmentos de cerâmica, artefatos e lascas líticas e outros. Associada a esta, foram encontrados vestígios arqueofaunísticos. A análise dos vestígios arqueofaunísticos permite a caracterização das espécies que ocuparam os ambientes da região e, conseqüentemente, a compreensão dos mecanismos que envolveram o modo de vida das populações horticultoras, e a identificação do que eles obtinham através da caça, o que comiam e como comiam. O objetivo do estudo é apresentar de forma quantitativa os dados preliminares sobre as análises da coleção de restos faunísticos do sítio arqueológico RS-T-114, bem como identificar formas adaptativas e as mudanças do ecossistema na área, e suas características. As análises foram feitas a partir de vestígios da arqueofauna encontrados na primeira etapa de escavações por níveis naturais. Foi selecionada uma área de 6,8m na horizontal por 4,7m na vertical, dividida por escalonamentos, denominada Área 1. O material trazido do campo foi limpo em laboratório e separado conforme as estruturas morfológicas passíveis de identificação. Como resultado, concluiu-se que a maioria dos fragmentos (28,94%) pertencia à classe dos mamíferos, seguida de répteis, peixes, aves e anfíbios. Destacam-se fortes evidências de cortes e queima em alguns ossos, principalmente na amostragem de cervídeos.